

Martins

Rio Grande do Norte

Histórico

No século XVIII, quando o Capitão-Mor da Aldeia de São João do Apodi, Aleixo Teixeira recebeu terras pertencentes a Serra do Campo Grande, originou-se um povoado numa localidade de terras da antiga Serra da Conceição. Segundo historiadores, nesse período já existiam pequenos núcleos de algumas fazendas.

Foi com a presença de Francisco Martins Roris, em 1742, que o povoado começou a sua evolução. Ao tomar posse das terras da Data Telha, localizadas entre os rios Apodi e Umari, Francisco Martins responsabilizou-se pela construção da capela de Nossa Senhora da Conceição, assumiu o comando da serra e contribuiu muito para desenvolvimento do povoado através da prática de vários trabalhos.

Em 1779, sua atuação naquela região era tão intensa que o povo da localidade de Serra da Conceição, nome oficial do povoado, passou a chamar área de Serra do Capitão Martins ou simplesmente Serra dos Martins. A vontade do povo prevaleceu e tornou-se realidade quando no dia 10 de novembro de 1841, através da Lei nº 71, o povoado desmembrou-se de Portalegre, ao mesmo tempo em que criado o município da Maioridade.

Após seis anos com esta denominação, em 30 de outubro de 1847 o município da Maioridade mudou outra vez de nome passando a se chamar Cidade de Imperatriz, em homenagem à Imperatriz do Brasil. Finalmente, em fevereiro de 1890, a famosa e agradável Serra do Martins passou, definitivamente, para a história com o nome oficial de Martins.

Nas serras úmidas de Martins está um dos climas mais agradáveis do Rio Grande do Norte, de grande potencial turístico em decorrência da situação física, cultural e histórica, mediante exploração a ser feita com incentivos governamentais que sejam orientados à saúde, repouso e boa qualidade de vida durante o período de férias.

Gentílico: martinense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Maioridade, pela resolução provincial nº 52, de 02-11-1840.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Maioridade, pela lei provincial nº 71, de 10-11-1841, desmembrada de Portoalegre. Constituído do distrito sede. Instalado em 27-02-1842.

Elevado à condição de cidade e sede municipal com a denominação de Imperatriz, pela resolução provincial nº 168, de 30-10-1847.

Pelo decretos estaduais nºs 12, de 01-02-1890 e 35, de 07-07-1890, o município de Imperatriz passou a denominar-se Martins.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº 603, de 31-10-1938, são criados os distritos de Boa Esperança e Divinópolis e anexados aos municípios de Martins.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 3 distritos: Martins, Boa Esperança e Divinópolis.

Pelo decreto-lei estadual nº 268, de 30-12-1943, os distritos de Boa Esperança passou a denominar-se Demétrio Lemos e Divinópolis a chamar-se Umarizal.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município é constituído de 3 distritos: Martins, Demétrio Lemos ex-Boa Esperança e Umarizal ex-Divinópolis.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1950.

Pela lei estadual nº 58, de 21-12-1953, é criado o distrito de Mineiro ex-povoado de Mombaça, criado com terras desmembrado do distrito de Demétrio Lemos e anexado ao município de Martins.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído de 4 distritos: Martins, Demétrio Lemos, Mineiro e Umarizal.

Pela lei estadual nº 2312, de 27-11-1958, desmembra do município de Martins o distrito de Umarizal. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 3 distritos: Martins, Demétrio Lemos e Mineiro.

Pela lei estadual nº 2754, 08-05-1963, desmembra do município de Martins o distrito de Demétrios Lemos. Elevado à categoria de município com a denominação de Antônio Martins.

Pela lei estadual nº 2791, de 11-05-1962, é criado o distrito de Lucrecia e anexado ao município de Martins.

Pela lei estadual nº 2792, de 11-05-1962, é criado o distrito de Salva Vida e anexado ao município de Martins.

Pela lei estadual nº 3008, de 20-12-1963, é desmembra do município de Martins o distrito de Mineiro. Elevado à categoria de município com a denominação de Frutuoso Gomes.

Pela lei estadual nº 3040, de 27-12-1963, desmembra do município Martins o distrito de Lucrecia. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 2 distritos: Martins e Salva Vida.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-I-1979.

Pela lei estadual nº 5340, de 27-12-1984, é criado o distrito de Serrinha dos Pintos ex-povoado e anexado ao município de Martins.

Em divisão territorial datada de 18-VIII-1988, o município é constituído de 3 distritos: Martins, Salva Vida e Serrinha dos Pintos.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 17-I-1991.

Pela lei estadual nº 6492, de 30-10-1993, é desmembrado do município de Martins o distrito de Serrinha dos Pintos. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 2003, o município é constituído de 2 distritos: Martins e Salva Vida.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alterações toponímicas municipais

Maioridade para Imperatriz alterado, pela resolução provincial nº 168, de 30-10-1847.

Imperatriz para Martins alterado, pelos decretos estaduais nºs 12, de 01-02-1890 e 35, de 07-07-1890.